

**LAVRADORES SÃO DESPEJADOS NOS PRIMEIROS DIAS DE MOREIRA**

Nem bem tomou posse o Governador Moreira Franco e uma onda de despejos de trabalhadores rurais estabelecidos em mutirões agrícolas começaram a levar o pânico e a intranquilidade a dezenas de famílias nessas condições. Somentes em Nova Iguaçu, a polícia agiu com rigor no cumprimento de mandados judiciais que reintegravam na posse de enormes glebas de terra, herdeiros da família Gavazzi (caso de Vila de Cava) e da família Câmara (caso de Pedra Lisa).

Embora não esteja querendo admitir que os despejos tenham relação com a nova ordem política, cuja implantação está a cargo do PMDB e PFL partidos que compoem de forma majoritária a Aliança Democrática, alguns assessores de Moreira chegaram a supor que o que ouve foi "a utilização de um momento de vácuo no governo do Estado para a adoção de medidas autoritárias". A ação da Polícia Militar diante da resistência da população começa a apresentar mudanças significativas, em relação ao período do Governador Leonel Brizola, acusado por muitos de ter implantado a política de Direitos Humanos.

No Mutirão de Vila de Cava, a responsabilidade pela desapropriação das terras de Glácondo Gavazzi, que adquiriu do Comendador Bernardino de Mello, é do Instituto Nacional de Reforma Agrária (INCRA). Cerca de 170 famílias ocupam desde junho do ano passado as terras vizinhas à Fazenda São Bernardino, cuja a área de 200 metros de raio foi tombada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Do INCRA eles ouviram a promessa de demarcação das terras para posterior distribuição dos títulos aos posseiros.

Entusiasmados com a possibilidade de conseguirem oficialmente as terras, muitos lavradores contraíram dívidas para construir pequenas casas, pagar diária do trator e com a compra de insumos agrícolas. Na terça-feira dessa semana, eles foram surpreendidos com a invasão de casas pela Polícia Militar que os obrigava a deixar o imóvel para que todos os pertences fossem enviados a um depósito público. A medida não deu oportunidade a retirar nada dos imóveis.

**PEDRA LISA**

Embora com um número menor de assentados, a situação dos camponeses de Pedra Lisa, na região de Engenheiro Pedreira, é grave. Lá a ordem de despejo veio dois dias antes da posse de Moreira Franco, mesmo tendo o Estado entrado na posse das terras. Cerca de 17 famílias foram retiradas a força pela PM, tendo que ficar acampadas à beira da estrada. Na região existe três glebas sob a responsabilidade do Governo do Estado, que estão sendo questionados pelos advogados de descendentes de antigos donos.

**JUROS BANCÁRIOS LEVAM COMERCIANTES AO DESESPERO**

Os comerciantes estabelecidos na capital do Jeans, no município de São João de Meriti não aguentam mais o aumento dos juros bancários. Na terça-feira, o centro comercial de Vilar dos Teles fechou as portas para protestar contra a política financeira que impingiu a cobrança de taxas de juros de até 300% ao ano, ou 50% ao mês. As manifestações, que contou com o apoio da Associação Comercial e Industrial, foi seguida de uma concentração diante da agência do Banco do Brasil.

Os pequenos e médios empresários do principal pólo de confecção do Rio de Janeiro alegam que o fim do Plano Cruzado trouxe o caos para a relação deles com os bancos. Durante os primeiros meses do plano, o dinheiro estava sendo emprestado a uma taxa média de 3%, mas agora a Lei da oferta e da procura impoem percentuais considerados insuportáveis pela maioria dos comerciantes. O Presidente da Associação Comercial, Sérgio Neto Claro, 37 anos, acredita que a redução dos juros seja a principal reivindicação da categoria.

Para ele o problema tem que ser encarado de frente pelo Governo Federal, sob pena de piorar ainda mais a falta de produtos no mercado e, conseqüentemente, aumentar o desemprego. De parte do Governo Federal não será politicamente interessante que o País volte a atravessar um período recessivo. Tanto é que já se pensa na ampliação do prazo de crédito, atualmente fixado em 4 meses. A situação dos comerciantes é grave. Os bancos privados adotaram desenfreadamente patamares bastante altos de juros para a concessão de empréstimos. O Banco do Brasil e o Banco do Estado (BANERJ) por sua vez, não podem absorver toda a demanda de recursos necessários pelos donos das mil pequenas fábricas de Vilar dos Teles.

**BANCÁRIOS DE TODO O BRASIL PROMETEM PARAR NO DIA 24**

Bancários de todo o país marcaram greve nacional para a próxima terça-feira, dia 24, caso não consigam o reajuste de 100% no salário de Cr\$ 5.563,00, estabilidade no emprego e a manutenção da escala móvel. Essa decisão é o resultado do encontro da categoria, realizado no último domingo na cidade de Campinas, em São Paulo, que contou com a participação de 7 mil profissionais de vários Estados.

O Conselho dos Bancários é julgado neste mês, daí eles estarão dispostos a recuperar a diferença salarial que tiveram em decorrência da decretação do Plano Cruzado, em fevereiro do ano passado. Um dos motivos políticos presentes no encontro dos bancários, Cláudio Dutra, deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT), espera que o movimento contribua no sentido da luta pela estatização completa do sistema financeiro nacional. Cláudio Dutra é ex-Presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre.

A greve será por tempo indeterminado, ficando a mercê da decisão dos banqueiros. Nessa direção a negociação é quase impossível, já que a opinião dos donos de banco, as reivindicações dos bancários apenas revela a intranquilidade da classe. Essa, no menos, é a opinião de Teófilo de Azeredo Santos, Presidente da Federação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



**Vitória da perseverança**

Luiz Martins de Azeredo



SILVINO DE AZEREDO

O CORREIO DA LAVOURA — o nome lembra os ideais de seu inesquecível fundador, Silvino de Azeredo, cuja memória se reverencia, — completa com esta edição o seu 70.º aniversário de existência fecunda. Incluído no rol da chamada Pequena Imprensa do Interior, desamparada e sofrida, diga-se de passagem que é um dos mais antigos em todo o Estado e daqueles que, não obstante as dificuldades de toda a sorte, os obstáculos às vezes quase intranponíveis, permanecem de pé como as árvores históricas que dão sombra acolhedora e frutos saborosos.

Perseverância que se impõe e se valoriza no trabalho honesto e ininterrupto em busca dos ideais mais elevados.

Frutos que, através da notícia e da informação, de campanhas em favor do desenvolvimento municipal, da valorização de grupos e entidades que enriquecem a terra, frutos, repetimos, que o jornal oferece periodicamente aos leitores, à comunidade.

Ao assinalar-se a passagem de mais um aniversário, que representa, sem falsa modestia, um marco excepcional na imprensa iguaçuana, não há como esquecer-se a figura veneranda de seu fundador que, ao apresentar o seu jornal a 22 de março de 1917, afirmou com entusiasmo e confiança no futuro promissor da terra em que nascera: "... é seu principal fim concorrer, na medida de suas forças e cheio de boa vontade, para o progresso intelectual, moral e material deste Município, de cujo alto interesse se tornará valente defensor".

Silvino de Azeredo, para levar avante o órgão de imprensa que idealizou e fundou com o propósito de lutar sem treguas em defesa da produção, higiene e instrução, contou com a colaboração de amigos fiéis e dedicados, que se afinavam com seus ideais patrióticos, como Silvino Silveira e Alfredo Jardim, Dr. Marques Canário e Serafim Barbosa, Dr. Dias Martins e Edmundo Galvão, Dr. Oscar Fontenelle e Luiz Alves Cavalcanti, Humberto Cavilino e Eugênio Rios, Pedro Pujol e A. Secioso de Sá.

Silvino Silveira, assinando a coluna "A Lápiz", foi, enquanto viveu e pode, amigo inseparável e admirador sem restrições do velho jornalista, cuja vida — escreveu após a morte do batalhador, — "exemplo palpante de extraordinária operosidade, se destaca, em quaisquer de seus aspectos, pela dignidade, honra inatacável e trabalho honesto".

E Alfredo Jardim, cronista elegante, inteligente e culto, tão comovido quanto o autor da coluna "A Lápiz", chorou também a morte do grande amigo, escrevendo um mês após, ainda convalescendo-se de uma enfermidade que o levava ao leito, que "as colunas do CORREIO DA LAVOURA aí estão para atestar aos pósteros como foi nobremente cumprida sua missão apostolara, na propaganda e defesa de tudo quanto era digno, pugnando sempre pelo bem do povo de Iguaçu e progresso da terra fluminense".

Além da atual, em continuidade renovadora, ajustada aos novos tempos, três etapas anteriores assinalam a longa existência do LAVOURA, superando todas as dificuldades para ao mesmo passo, como recompensa gratificante, ir colhendo vitórias esplêndidas, sobretudo as relativas ao respeito e admiração dos leitores. Etapas em que impulsionou suas atividades na Praça Ministro Seabra, agora Praça da Liberdade, depois nas Ruas Governador Forzieta e Bernardino Melo, quando outros colaboradores foram surgindo para honrar e enriquecer, com inteligência e brilho, as páginas deste jornal, ora septuagênio, como J. Elydio da Silveira, Newton Gonçalves de Barros.

Nas Oficinas e depois na Redação, Silvino Filho, um baluarte e tanto, Nas Oficinas e depois na Direção, Aveilino de Azeredo, exemplo de equilíbrio e amor à tradição. Ainda nas Oficinas, Antônio da Silva

Ramos, Dirceu Guilherme Dias, Sila Filizola, Benício Gonçalves da Silva, Romãna Laura Torres... competentes e dedicados, dando o máximo de esforços para que os exemplares do jornal, em tempo e à hora, chegassem às bancas e às mãos dos leitores, bem impressos e escorreitos, espelhando, através do comentário e da notícia, a própria vida do Município, a própria vida da sociedade, da família iguaçuana.

A Maxambomba de 1917, como que cumprindo o seu destino que já se delineava no princípio do século, não parou no tempo e no espaço, foi se transformando, passou a chamar-se Nova Iguaçu, e hoje, apesar dos desmembramentos que sofreu o seu território, é considerada uma das maiores cidades do Brasil e indiscutivelmente uma das unidades administrativas mais pujantes do Grande Rio.

E o CORREIO DA LAVOURA, durante este largo período de trabalho e progresso, não deixou um só momento de acompanhar a sua trajetória luminosa, de modo que, com tenacidade e persistência, representa a própria história, rica de acontecimentos em todos os setores de sua atividade, de nosso Município, da gente laboriosa que o faz merecedor do lugar de relevo que ocupa na Baixada Fluminense.

Silvino de Azeredo, na grandiosidade de seu amor à terra iguaçuana, deu o exemplo de como a Pequena Imprensa deve servir à coletividade com trabalho sério e honesto, digno de todo o respeito pela lisura de sua conduta, considerando o presente e o futuro.

Vitória sem dúvida alguma da perseverança na verdade e no bem.

**Amaral ocupa Secretaria mas é cobrado como vice**

O que faz um Secretário de Promoção Social? Talvez o vice-Governador Francisco Amaral, advogado radicado em Nova Iguaçu há mais de 40 anos ainda não tenha clareza sobre as novas funções que o aguardam na Secretaria que assumiu, mas está convicto que a população da Baixada Fluminense espera do seu maior representante no Governo muito mais que a promoção de campanhas médicas, registros de nascimento e tratamentos de assistência social. Em seu primeiro dia de trabalho, Chico, como é chamado pelos correligionários de Nova Iguaçu, recebeu representações de posseiros de Vila de Cava, Pedra Lisa e Itatindiba, em São Gonçalo.

A Secretaria pretendida

por ele era a de Desenvolvimento Urbano, justamente porque tem a função de promover obras de saneamento básico, principal reivindicação da Baixada. Na condição de Secretário de Promoção Social suas ações estão limitadas a programas assistencialistas voltados para comunidades carentes. Mesmo assim, Chico Amaral assumiu com o entusiasmo de quem vai representar com dignidade a região. Na correlação de forças do novo Governo é evidente que a Baixada não possui a prioridade em termos de cargos. Todo o secretariado de Moreira Franco é oriundo do PMDB e demais partidos da Aliança, e o m militância na

cidade do Rio de Janeiro. Algumas promessas de campanha, se cumpridas, podem ser que essa discriminação em cima dos quadros técnico e político do interior seja superada. Entre as principais estão as seguintes: saneamento de toda a Baixada Fluminense, construção de hospitais, melhoria do setor de transportes urbanos, extensão do metrô até Pavuna, e apoio aos pequenos agricultores. Além dessas, estão promessas localizadas como a do saneamento da estrada que liga Engenheiro Pedreira à Rodovia Presidente Dutra. Não há dúvida: Chico Amaral vai ser cobrado, esteja onde estiver.







# negócio é o seguinte:

ARTHUR CANTALICE

## INCOMPETENCIA

A Rádio Roquette Pinto, emissora pertencente ao governo estadual, subiu multissimamente de audiência durante o tempo em que o Governador era Leonel Brizola quando o diretor da Rádio passou a ser o jornalista Procópio Mineiro. Muito competente, Procópio Mineiro, que já tinha ocupado cargo de direção na Rádio Jornal do Brasil, fez uma grande transformação na Rádio Roquette Pinto, que durante os governos anteriores a Leonel Brizola, havia funcionado apenas como um gabinete de empregos. Com Procópio Mineiro na direção, a Roquette Pinto foi dinamizada. Tinha dois programas musicais e também passou a dar um tratamento especial aos programas de caráter jornalístico.

Durante o governo de Leonel Brizola, a Rádio Roquette Pinto ficou conhecida como a mais democrática das emissoras brasileiras. Lá compareciam, como convidados para entrevistas e debates, gregos e troianos. Políticos do partido do governo estadual (PDT), e dos partidos de oposição, isto é, do PMDB, PCB, PT, PC do B, PFL, PL, PSB, etc. E o lema "A rádio que ouve você" funcionava para valer. O ouvinte era ouvido tanto para elogiar Brizola ou qualquer outro membro da administração estadual, como para malhar o Governador ou qualquer um de seus auxiliares. Gente como Jorge Leite, Artur da Tavola, Gilberto Rodrigues, Hércules Corrêa, Jandira Feghali e outros tiveram várias oportunidades de mandar brasa em cima de Brizola pelo microfone da Roquette.

Uma emissora de rádio é veículo importante para qualquer governo. Pelo menos assim deveria ser considerado. Ora, desde alguns dias depois que começaram a contar os votos da eleição de 15 de novembro passado, logo ficou claro que o novo Governador seria Moreira Franco. Consequentemente, desde aquela época Moreira e seus correligionários passaram a saber que, a partir de dia 15 de março, a Rádio Roquette Pinto estaria sob seu controle. Se Moreira Franco e sua equipe fossem um conjunto de pessoas competentes já há muitos meses teriam um plano para o uso da Roquette Pinto.

Mas, até o momento em que escrevi estas notas — nota de quarta-feira — a Rádio Roquette Pinto estava sorrindo para demonstrar a incompetência do novo governo estadual. A nova direção da Roquette acabou com toda a programação anterior e colocou no ar este novo aviso: "Estamos em obras. Estamos trabalhando para reconstruir uma emissora de rádio. Aguardem para breve nossa nova programação".

Pura incompetência. Não vão reconstruir nada, pois foi o governo de Leonel Brizola que reconstruiu a Roquette, uma emissora que, simbolicamente, havia sido demolida pelos governos anteriores e que tinha um índice de audiência igual a zero ou pouquíssima coisa assim disso.

Negócio é o seguinte: duvido que o novo governo estadual mantenha a Rádio Roquette Pinto no mesmo nível democrático. E convide o vice-Governador Francisco Amaral — o Chico Amaral aqui de Nova Iguaçu — a dizer alguma coisa, sobre esse assunto, aos leitores do nosso CORREIO DA LAVOURA. Fala, Chico.

## INCREMENTAÇÃO

Por falar em Chico Amaral, o Vice-Governador, na qualidade de Secretário

de Promoção Social, disse, em entrevista à Rádio Tamoió, que vai incrementar o recolhimento de mendigos. E que pretende encaminhar os mendigos doentes para a rede hospitalar. Naturalmente o Chico está pensando naqueles quatro hospitais que ele, durante a campanha eleitoral, disse que serão construídos aqui na Baixada Fluminense. Aliás, o Moreira não foi tão exagerado quanto o Chico Amaral, pois prometeu que seriam três hospitais e não quatro.

Pergunto ao nosso Iguaquano Vice-Governador: quando serão iniciadas as obras de construção desses três ou quatro hospitais?

## SEMPRE COM O PODER

Outro dia vi uma foto na qual aparece Valcir Almeida, o sorridente diretor do "Jornal de Hoje" entre os presentes do novo Secretário da Polícia Militar, coronel Manoel Elycio dos Santos, aquele que já foi comandante do 20º Batalhão da PM aqui em Nova Iguaçu.

Valcir Almeida sempre foi muito chegado aos homens do Poder. Durante o governo de Leonel Brizola, o Valcir, velho e caqueado arenista, ingressou no PDT. Já saiu de lá ou ainda vai sair? Seu jornal faturou adoidado. Nessa questão de faturamento, o Valcir é páreo duríssimo com o Borges Mello, aquele gajo que fugiu de Angola e descobriu Nova Iguaçu. Aqui, na política municipal, o Valcir também sempre estava ao lado do cofre, isto é, ao lado do Prefeito. Só brigou com Paulo Leone porque não deu para ficar com Leone e, ao mesmo tempo, com Brizola.

Outro dia, uma senhora minha conhecida perguntou: "Por que você tem tanta raiva do Valcir Almeida?"

Expliquei a ela que não tenho nenhuma raiva do Valcir. Que até acho o Valcir um cara simpático. Que o Valcir, apesar de, há muitos anos, ter apresentado uma queixa-crime contra mim (e também contra Góes Telles, diretor de "O Pontual" porque eu havia escrito uma verdade, isto é, que o "Jornal de Hoje" era (infelizmente ainda é) avaliado, apesar disso, repetido, o Valcir sempre me tratou cavalheiresamente. Então, minhas críticas a ele não são raivosa. São apenas críticas construtivas, pois têm o objetivo de contribuir para melhorar o comportamento do Valcir e melhorar o nível jornalístico do seu jornal.

Recentemente, por exemplo, escrevi aqui uma nota sobre um "beico" do Valcir. Ele ainda não havia mandado pagar uns miseráveis C\$ 600,00 a um repórter que fez uns "filas" para "O Municipal", de Duque de Caxias, jornal que hoje em dia também pertence ao Valcir Almeida. Alguém me disse que o Valcir não gostou daquela nota. Se ele não tivesse gostado da nota, mas tivesse mandado pagar a miséria grana devida ao repórter, tudo bem. Mas o Valcir, além de não gostar da nota, também não deixou de ser mau pagador. E até hoje o maldito repórter não conseguiu receber os C\$ 600,00 (atenção, são seis-centos mesmo, nada de seis mil).

Negócio é o seguinte: vamos torcer para que o Valcir Almeida, ao se aproximar dos homens que agora estão no Poder estadual, descole uma grana para saldar o seu débito com o repórter que cometeu a imprudência de trabalhar barato para um empresário tão mal comportado.

# NOSSA DIOCESE

## Fé e ação pastoral

D. Adriano — bispo diocesano

### MOSAICO

Começamos o nosso 1º Sinodo Diocesano. Lançado solenemente no dia 18 de janeiro, temos tido os primeiros passos na caminhada sinodal de dois anos. O bispo já começou as visitas às paróquias e aproveitou essas ocasiões para celebrar a S. Missa e para explicar às forças vivas das comunidades o que é o Sinodo, como se realizará, quais efeitos produzirá.

O tema do Sinodo é: "Transmitir a Fé", no sentido de S. Paulo: "E recebi do Senhor o que também transmiti a vocês" (1 Cor 11, 23; cf 1 Cor 15, 3; 1, 11). A Fé queremos e, por nossa vocação cristã, devemos transmitir a revelação de Deus por Jesus Cristo; não é invenção nossa, não é ideologia.

O lema do Sinodo, escolhido em assembléia pastoral é: "A Baixada busca o Deus libertador", no sentido da palavra de Jesus: "Se o Filho os libertar, vocês serão realmente livres" (Jo 8, 36) ou: "Não vim para julgar o mundo, mas para o salvar" (Jo 12, 47). Há um pecado, antigo marcando de sofrimento a face do Povo da Baixada. Como aliás de todo o Povo brasileiro. Mas aqui, nas proximidades do luxo, da grandeza, da ostentação do Rio de Janeiro o pecado se torna mais escandaloso.

O sofrimento da Baixada é tão grave, tão manifesto, tão escandaloso que se poderia perguntar: Por que a Diocese de Nova Iguaçu celebra um Sinodo sobre a transmissão da Fé? Não seria muito mais atual e concreto enfrentar os problemas sociais que esmagam o Povo da Baixada?

As perguntas nascem do fato de se imaginar a Fé como um valor fechado em si mesmo, como expressão religiosa do individualismo ou enfim como princípio de alienação.

Mas a Fé que Jesus Cristo nos revelou e que a Igreja deve transmitir é coisa bem diferente. S. Tiago, em contato com o sofrimento do Povo humilde e sacrificado, escreve o seguinte a respeito do relacionamento entre Fé e ações: entre Fé e vida, entre Fé pessoal e expressão comunitária da Fé: "Que adianta, meus irmãos, alguém dizer: tenho Fé se não tiver as obras? Pode talvez, a Fé salva-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e desprovidos de alimento diário, e alguém de vocês lhe disser: Vão em paz, esquentem-se e fartem-se sem dar a eles o necessário para a vida corporal, que lhe aproveitaria? Assim também se passa com a Fé: se não for acompanhada pelas obras, por si mesma está morta. (Tg 2, 14-17). "Assim como o corpo sem alma é morto, também a Fé sem as obras é morta" (Tg 2, 26).

Se relemos o importante capítulo 25 de S. Mateus, veremos que o critério fundamental para o julgamento definitivo é o serviço de amor que prestamos aos irmãos pequenos. Jesus identifica-se com os irmãos pequenos, de tal sorte que a nossa Fé em Jesus Cristo, único salvador da humanidade, único mediador entre os homens e Deus, nos leva a descobrir a face de Jesus na face de cada irmão pequeno — criança, pobre, doente, miserável, perseguido oprimido marginalizado.

Transmitindo a Fé, queremos criar condições fundamentais para um trabalho social mais profundo, mais intenso, mais fecundante. Quanto mais viva for a nossa Fé, tanto mais intensa será nossa luta por condições mais justas, mais dignas, mais humanas para o Povo de nossa Baixada. A Fé, longe de alienar, nos fará clari-videntes, sensíveis para a pressão multiforme que esmaga nossos irmãos e irmãs mais pequenos. O tema de nosso Sinodo é o mais fecundante que se poderia imaginar para nosso trabalho pastoral.

No dia 10 de março passado a Congregação para a Doutrina da Fé publicou, com aprovação do Papa João Paulo II, um documento sobre a "Dignidade da Procriação e o Respeito à Vida Nascente". Dava-se desta maneira uma resposta à solicitação de fiéis do mundo inteiro, preocupados com os avanços, de um lado, notáveis mas, de outro lado, ameaçadores da biomedicina. A resposta da Congregação da Doutrina da Fé é fruto de longas reflexões e investigações, mas também de demoradas consultas a cientistas cristãos. Certamente não quer nem pode ser a última palavra do Magistério da Igreja sobre o assunto. Mas é uma declaração importante e uma tentativa de inculcar a cristãos e não-cristãos o respeito à dignidade da pessoa humana.

Em entrevista aos meios de comunicação social Dom Luciano Mendes de Almeida, secretário da CNBB, ressaltou três afirmações centrais do documento: 1) a inviolabilidade do direito do ser humano à vida, desde o momento da concepção até à morte; 2) a vida sexual deve ser expressão do amor conjugal e estar sempre coerente com sua ordenação fundamental para a procriação; 3) a ligação entre a expressão de amor corporal, através da vida sexual, e a procriação, que daí se segue, dentro do matrimônio; por isso, sempre que se visa a procriação, sem a precedente expressão e profundamente adequada natureza do amor, há uma ruptura com a reta ordenação da vida sexual. (Notícias, boletim semanal da CNBB, 12-03-87).

Neste sábado, dia 21, o bispo diocesano empossará o P. Mário Luiz de Menezes Gonçalves, reitor do Seminário Diocesano, como pároco da paróquia de S. Sebastião, de Laje da Central. As 19h00.

No domingo, dia 22, Dom Adriano celebrará a S. Missa, às 09h00, na Vila Americana, paróquia do Bairro São João. Depois da celebração reúne-se com as "forças vivas" da comunidade para lançar o 1º Sinodo Diocesano e para responder às perguntas sobre o Sinodo.

Na terça-feira passada, dia 17, estiveram na Cúria Diocesana os novos Secretários de Estado da Saúde, Dr. Sérgio Arouca, e da Educação, Dr. Carlos Alberto Direto. Expuseram a várias pessoas da diocese os seus programas de ação e dispuseram-se a aceitar a colaboração das comunidades nas áreas de saúde e educação. Partilharam da opinião dos presentes de que um plano de ação conjunto de todas as Secretarias de Estado interessadas, seria a maneira de enfrentar a problemática da Baixada Fluminense.

Na mesma reunião a Caritas Diocesana comunicou aos dois Secretários de Estado os lamentáveis despejos que, justamente agora, estão sendo vítimas pobres lavradores-possesores nas áreas de Pedra Lisa e de São Bernardino. Aproveitando das incertezas da transição do Governo Brizola para o Governo Moreira Franco, os proprietários ou grileiros movimentaram a Justiça local para conseguirem o despejo que não conseguiram no Governo passado. Com a Polícia Militar começaram a expulsar dos barracos miseráveis e das promissoras culturas irmãos e irmãs nossas que lutam para sobreviver às custas do seu trabalho na terra. Os dois Secretários de Estado mostraram interesse, comunicaram-se com o Governador, com o Secretário de Justiça, com o Supremo Tribunal para conseguirem a sustação do despejo, até podermos resolver o problema crucial das ocupações.

# CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEREDO  
REDAÇÃO E OFICINA: RUA LUIZA LAMBERT, 91 — TELEFONE 767-2725

EDITOR-CHEFE  
ROBINSON BELEM DE AZEREDO  
DIRETOR-COMERCIAL  
GERSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES: MANOEL FRANCO, ADEMAR MOSCOSA, ARTHUR CANTALICE, CELSO MARTINS, ENOCK CAVALCANTI E ARTHUR BARROCO

Restaurante Bar  
Especialidade à  
italiana  
Caneloni — Ravioli —  
Lazanha — Inhoque  
— Parmegiana

# BOLDRINK'S — Bar e Pizzaria

Rua Frutuoso Rangel, 279 — Tel.: 767-2048

UM NOVO PONTO DE ENCONTRO

Temos serviço para  
viagem  
Amplio salão com ar  
condicionado  
Som ambiente  
Sorveteria

S organiza encontro para  
aumentar a mensalidade





## HORÓSCOPO

SORAYA

PERÍODO DE 21 A 27 DE MARÇO DE 1987

**AQUÁRIO** — O ingresso de Júpiter do Sol no signo Áries e na casa III de seu horóscopo indica o aumento de interesse nos assuntos relacionados ao intelecto, aos irmãos, às viagens e pequenas mudanças. Todos eles estarão favorecidos durante o período de um mês. Necessidade de mudar a organização do seu cotidiano para que ele se torne mais fluido e agradável de ser vivido.

**PEIXES** — Início de um período em que o centro dos interesses será o cotidiano, sua organização e suas atividades. Tendência a se envolver com mais trabalho do que sua constituição suporta. As finanças continuam favorecidas. O ambiente familiar será importante por volta do dia 25, quando você poderá ajudar a resolver as disputas lá existentes.

**ÁRIES** — O Sol no signo de Áries dará maior destaque para os efeitos benéficos e revitalizantes de Júpiter. Este é um período muito favorável durante o qual importantes decisões envolvendo a sua pessoa poderão ser tomadas, com a certeza de serem boas sementes que germinarão no futuro.

**TOURO** — O ingresso de Vênus no signo de Peixes estimula seus planos e projetos para o futuro, assim como o convívio com seus amigos e o ambiente social. O Sol no signo de Áries e na casa XII de seu horóscopo solar marca um período em que o recolhimento e a reflexão solitária são importantes para o seu equilíbrio interior.

**GÊMEOS** — Período de prosperidade para sua carreira profissional, especialmente se você se organizar um pouco mais. Isto beneficiará seu cotidiano, melhorará sua posição no trabalho e trará melhores condições materiais (coisas que talvez não aconteçam exatamente do modo que você imaginava). Necessidade de mais convívio social o que favorecerá a carreira e o casamento. Período bastante feliz.

**CÂNCER** — Após o dia 30 estará muito favorecido o início de trabalhos profissionais ou outras formas de envolvimento com a carreira, que deem uma direção definida à sua vida. No geral, período feliz e próspero. As mudanças de moradia e as atividades artísticas estão especialmente beneficiadas.

**LEÃO** — Seu horóscopo solar indica que sua vida ganhará uma direção definida e você mais força para realizar coisas. Fim de um período de incertezas e divergências. Sentimentos amorosos muito delicados, mas intensos com a pessoa amada.

**VIRGEM** — Favorecem o início de mudanças e transformações em sua vida após o dia 30. Merecerá benefícios os assuntos de dinheiro, os estudos e as comunicações em geral. Uma viagem ou o contato com novidades lhe será um bom estímulo. As relações afetivas estão muito beneficiadas e tenderão à harmonia e à intimidade emocional.

**LIBRA** — Seu horóscopo solar e a Lua Nova nesse setor do Zodíaco indicam que, após o dia 30, estarão favorecidas a vida conjugal, as uniões duradouras e também os contratos comerciais. Maior interesse pelo trabalho, especialmente se este for ligado à arte e à psicologia humana.

**ESCORPIÃO** — Harmonia e suaves sentimentos ao relacionamento amoroso, diminuindo o impacto das atitudes bruscas que você costuma ter. Período excelente para dedicar-se ao trabalho, pela grande possibilidade de desenvolvimento. Evite confundir-se pela comunicação deficiente com as pessoas.

**SAGITÁRIO** — Neste mesmo signo será realçada sua necessidade de ser criativo, amoroso e apaixonado em sua relação com a vida. Alguma forte paixão deverá surgir em sua vida, através de um filho, de uma atividade artística ou de uma pessoa encantadora e fascinante.

**CAPRICÓRNIO** — Mercúrio em movimento direto e Vênus ingressando no signo de Peixes favorecerá as viagens, os estudos e as atividades artísticas, aumentando a inspiração e a sensibilidade. Maior estímulo para o convívio familiar e maior necessidade de ter momentos de privacidade e tranquilidade.

# Indicador Médico

HOSPITAIS — CLÍNICAS — MÉDICOS — DENTISTAS — SERVIÇO

### ALLANICE COUTO MATTOS

PSICÓLOGA DE CRIANÇAS E ADULTOS

CONSULTÓRIO: R. Barão de Tingüá, 633, N. Iguaçú (Atrás da Casa de Saúde N. S. de Fátima)

HORÁRIO: 2ª, 4ª e 6ª-Feira, de 09 às 19 horas

CONSULTA COM HORA MARCADA

TELEFONES 767-0133 E 767-6240

RESIDÊNCIA: 767-7041

### Dra. ROSA MARIA FACURI RAPHAEL

PSICÓLOGA

PSICODIAGNÓSTICO E PSICOTERAPIA ORIENTAÇÃO DE GESTANTES E TERAPIA DE CASAIS

Hora marcada pelo telefone 767-5882 De 2ª a 6ª-Feira das 13 às 20 horas Convênios: BCO, DO BRASIL, CABERJ e PATRONAL COLEGIO LEOPOLDO

### Dr. ALBERTO ERASMI PILOTO

GINECOLOGIA E CITOPATOLOGIA PREVENÇÃO DO CÂNCER

Tratamento das Enfermidades do Aparelho Genital Feminino

Atendimento com hora marcada Diariamente, das 15 às 19 horas

Rua Onix n.º 7 — Sobrado — Mesquita Telefones: 796-1246 e 767-1158

### SUELI MEIRELLES ROSA

PSICÓLOGA — CRP — 05/11601

Orientação à gestante — Orientação vocacional Distúrbios de aprendizagem — Psicoterapia

Horário: Diariamente, das 8 às 19 horas Consultas com hora marcada — Tel.: 767-3325

AV. SANTOS DUMONT, 204/202 — CENTRO NOVA IGUAÇU-RJ

### CLÍNICA E CIRURGIA DOS OLHOS

CIRURGIA OCULAR — FACOEMULSIFICAÇÃO CIRURGIA DA CATARATA COM IMPLANTE INTRA OCULAR

### Dr. AFONSO FATORELLI

Rua General Rocca, 778 — Salas 806/9 Telefones: 254-8192 e 254-6390

(Atendimento com hora marcada)

### UROLOGIA

DR. JOAO MORAES COSTA — PETROBRAS

Convênios: GOLDEN CROSS, UNIMED, TELERJ, ADRFSS, COCA-COLA, AML e BANCO DO BRASIL

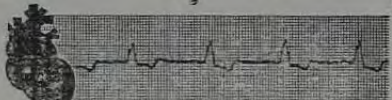
Av. Mal. Floriano Peixoto, 2190 — Sala 508 Tel.: 767-0396 — Nova Iguaçu

### Marilvia Zorro Porteira de Carvalho

(PSICÓLOGA)

Horário: 4ª, 5ª e 6ª-Feira, das 8 às 17 horas Consultas com hora marcada pelos telefones: 767-8083 e 767-5392

Consultório: AV. CEL. FRANCISCO SOARES, 576



### DR. EDISON MATTOS

(Pós-Graduado em Cardiologia pela PUC)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS CHECK-UP-ELETROCARDIOGRAFIA DINÂMICA

Consultório: Rua Barão de Tingüá, 633 2º, 3º, 4º e 6ª-Feira, das 14 às 18 hs TELEFONES: 767-0133 767-7041 (residência)

### ÓTICA ALEMÃ

(DETTLING & CIA. LTDA.)

- ÓCULOS MODERNOS
- CONSERVOS
- OFICINA PRÓPRIA
- SERVIÇO RÁPIDO

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Otávio Tarquínio, 61 — Nova Iguaçu



TELE RADIO SERVICE

AV. NÍLIO FREITAS, 64-CENTRO COMERCIAL VIM LUIA 2 NOVA IGUAÇU TEL: 767-7977

### SERVIÇO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO

Dr. IVAN FONSECA

ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

CRO/RJ — N.º 34

CGC N.º 28711547/001

CFO N.º 37

DIARIAMENTE DAS 8 AS 19 HORAS — RUA NELSON RAMOS, 721

TELS.: 707-4074 E 767-9647 — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

### CONVENIOS

- CAIXA ECONOMICA
- SAMOC
- DENTAL CARE
- VULCAN
- MOTEL BRAS
- CORPA
- MONTEPIO DA FAMILIA
- PATRONAL INPS
- FÁTIMA EMPRESARIAL
- INCRA
- UNIMED
- RIO CLINICAS

### CIRURGIA PLÁSTICA

CIRURGIA ESTÉTICA & REPARADORA

Dr. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO

Rua Francisca Melo, 74 — Nova Iguaçu - RJ - Tel.: 767-7543

### LIPOASPIRAÇÃO

TERÇA-FEIRA E QUINTA-FEIRA, DAS 17:00 AS 19:00 HORAS.

### Imobiliária & Administradora Mello Ltda.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS E TERRENOS

AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 427 — Sob. 203 TEL. 767-0184 — NOVA IGUAÇU-RJ

De 2ª a 6ª, das 9 às 10 horas LIGUE-SE NO LINHA DIRETA Fique por dentro de tudo que acontece em N. Iguaçu

### otice ramoca

Aparelhos auditivos Lentes de contato Tudo sobre VARILUX Consertos em geral Filmes e Revelações

RUA OTÁVIO TARQUINO, 182

TEL: 767-8932

N. IGUAÇU - CENTRO



Uma CORREIO DA LAVOURA

22-03-1987

Atendimento em casa e pública, por concessão por...  
 Conselho Municipal de Cultura e da Assessoria...  
 Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento...  
 Assessoria de Comunicação Social...  
 Assessoria de Gestão de Recursos Humanos...  
 Assessoria de Gestão de Materiais...  
 Assessoria de Gestão de Serviços...  
 Assessoria de Gestão de Tecnologia da Informação...  
 Assessoria de Gestão de Qualidade...  
 Assessoria de Gestão de Segurança...  
 Assessoria de Gestão de Meio Ambiente...  
 Assessoria de Gestão de Saúde...  
 Assessoria de Gestão de Trânsito...  
 Assessoria de Gestão de Urbanismo...  
 Assessoria de Gestão de Zonamento...  
 Assessoria de Gestão de Obras...  
 Assessoria de Gestão de Manutenção...  
 Assessoria de Gestão de Limpeza...  
 Assessoria de Gestão de Iluminação...  
 Assessoria de Gestão de Saneamento...  
 Assessoria de Gestão de Proteção Civil...  
 Assessoria de Gestão de Defesa Civil...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Consumidor...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Cidadão...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Meio Ambiente...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cultural...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Histórico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Arqueológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Bibliográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Documental...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Imaterial...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Oral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Escrito...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Visual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Sonoro...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Audiovisual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Digital...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Eletrônico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Virtual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Intelectual...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Científico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Tecnológico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Artístico...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Literário...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Musical...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Teatral...  
 Assessoria de Gestão de Defesa do Patrimônio Cinematográfico...  
 Assessoria



SABADO, 21 E DOMINGO, 22-03-1987



## Uma vida dedicada ao CORREIO DA LAVOURA



Em 1919, Avelino Martins de Azeredo reuniu, para uma fotografia, em frente ao prédio do velho Fórum, ao lado do Hospital de Iguaçu, vinte e nove rapazes da sociedade iguaçuana. No grupo ao alto, da esquerda para a direita: Avelino Martins de Azeredo, filho, Alarico Mello, Luiz Soares, não identificado, Odo Pimenta, Dino Melo, Nivaldo da Silva Chaves (Tatu), Murilo Costa e Orlando Mello. 2.º grupo: Mário Soares, não identificado, Americo Mello, Alencar Pimenta, não identificado, Waldemar Gredilha, não identificado, Edgard Mello, João de Barros, Antonino Soares, não identificado e irmão de Antonino Soares.

A entrevista, que ora se publica, foi concedida por Avelino Martins Azeredo em 14-09-84 às equipes da Coordenação de Assuntos Culturais e da Assessoria de Patrimônio Histórico e Artístico da SEME/PMNI, e integra uma série de outras entrevistas com várias personalidades que contribuíram em algum setor cultural do Município. Participaram desta entrevista: Mauro Lemos de Azeredo, José de Almeida Nobre, Sônia Teixeira Lopes, Marilena Medeiros, Gláucia Jucá Batista, Silvio Monteiro, Robinson Belém de Azeredo e Sérgio Fonseca.

**AMA** — Eu sou filho de Pati de Alferes, quer dizer, do Município de Vassouras. Vim pra aqui em 1908. Iguaçu era Maxambomba. O meu pai, por exemplo, era filho daqui, da velha Iguaçu, minha mãe era de lá. Eu já tinha uns três irmãos aqui embaixo, quando o meu pai resolveu trazer a família pra que todos ficassem juntos. A gente tinha um hotel lá em Pati. Nessa época ele trabalhava na Alfândega, no armazém 16, era fiel de escrita, ganhava 50 mil réis por mês. Hoje, nesse cargo, o sujeito ganha milhões. Eu tinha um irmão que trabalhava como aprendiz de farmácia em Sapopemba. Sapopemba era o nome de Deodoro. E o outro irmão, o mais velho trabalhava na rua Deodoro. E o outro irmão, o mais velho trabalhava na rua Deodoro. E o outro irmão, o mais velho trabalhava na rua Deodoro. E o outro irmão, o mais velho trabalhava na rua Deodoro.

**SF** — A prioridade profissional de seu pai era ligada ao Café. Como ele fez essa travessia para o jornalismo?

**AMA** — Ele sempre foi um defensor da lavoura. E trabalhava muito. Por isso ele botou o nome de **Correio da Lavoura**, que hoje, nem tem razão de ser. Naquele tempo, época da laranja, tinha. Ele fundou o jornal em 22 de março de 1917.

**SF** — E quantos jornais havia em Nova Iguaçu, nessa época?

**AMA** — Nenhum. Tinha um. A Comarca, que estava quase empastelada. Ele ficou com o material do A Comarca, teve que desmanchar muita coisa com lata de querosene. Se desse certo, ele ficava. O Correo da Lavoura sempre foi semanário, saía sempre às quintas-feiras.

**SM** — Fale das primeiras dificuldades do jornal, se já conseguia sobreviver à base de anúncios, naquela época?

**AMA** — As dificuldades foram muitas. Eu comecei com meu pai, porque os outros irmãos não quiseram. Depois, o pai desse que está aí (Mauro Lemos Azeredo), que era prático de farmácia em Deodoro, veio trabalhar com a gente. O jornal tinha poucos anúncios. Era a cachaca de meu pai. Ele botava a pastinha debaixo do braço, distribuía aqui em Pati, no trem. Tinha uns amigos que escreviam. Era um ideal.

**MM** — Mas esse ideal teve uma raiz. Conta aí pra gente. Eu sei. Ele foi contemporâneo e amigo de alguém da época, não é?

**AMA** — Foi. Do José do Patrocínio. Ele trabalhou em jornal anteriormente como revisor, no Rio. E já tinha alguma experiência.

**NAQUELE TEMPO NÃO TINHA PREFEITURA. ERA CÂMARA MUNICIPAL OS VEREADORES NADA GANHAVAM, FAZIAM AQUILO POR ESPORTE; HOJE EM DIA...**

**SF** — O senhor tem lembrança de quem respondia por Nova Iguaçu, na Prefeitura?

**AMA** — Naquele tempo não tinha Prefeitura. Era Câmara Municipal. Havia os vereadores que nada ganhavam, faziam aquilo por esporte. Hoje em dia... O primeiro prefeito foi Otávio Ascoli. Depois houve o Coronel França Soares, o Coronel Bernardino Melo. Depois veio o Arruda Negreiros. Teve diversos.

**RBA** — O objetivo fundamental do velho, ao fundar o jornal, foi estimular a produção agrícola? Quando o jornal foi fundado a 22 de março de 17, o ciclo da laranja já tinha se iniciado aqui?

**AMA** — Não. Naquele tempo havia pouca laranja. As primeiras laranjas que tivemos em Nova Iguaçu foram todas para São Paulo, naqueles sacos. Mas depois o cultivo da laranja foi se desenvolvendo, desenvolvendo, e tivemos essa glória do Município aqui ser o maior exportador da fruta do Brasil e da melhor laranja. Nós exportávamos um milhão de caixas para a Argentina e outro milhão de laranjas para a Inglaterra. Essa laranja que estão vendendo agora, naquele tempo era refugio. Nós tínhamos uma chácara na estrada que vai para Belford Roxo, que se chamava Briljo, ali perto do Prontonil. A nossa chácara ultrapassava a Presidente Dutra. As pessoas passavam na rua, pediam para apanhar laranja.

**MLA** — Parece que houve uma tentativa incipiente aí de o vovô exportar alguma laranja, não foi? Parece que não deu certo.

**AMA** — Não houve isso não. Papai deve ter vendido para os italianos que faziam essa exportação.

**EU SOU CONTRA O CAMARADA QUE VEM DO INTERIOR PRA CIDADE GRANDE, QUE VAI FAZER NO RIO? LÁ ELE TEM UM VIZINHO QUE CORRE, DA UMA COISA, DA OUTRA, AQUI EMBAIXO ELE VAI SER MARGINAL.**

**RBA** — Pai, eu soube que naquela época tudo era produzido no sítio. Comprava-se muito pouca coisa, não é?

**AMA** — Tem esse detalhe: saímos de uma casa que tinha oito quartos, com dois planos de cauda, toda mobiliada e viemos para uma casinha de cimento, com dois quartos, uma sala e uma cozinha. Tudo de telha-vã. Minha mãe saltou, quando entrou na casa, trocou a chancela. Sair de uma casa e vir para aquilo. Trouxemos um animalzinho, tinha um canavial que papai comprou. Era café de zarapa. Nós tínhamos hortas. Só comprávamos fora querosene, café e sal. Matava um capado de seis em seis meses. A mamãe fazia aquelas broas de milho, num forno de

quintal. Tinha feijão. Tinha tomate; era tomate-garrafinha. Hoje em dia, o sujeito da Estrada de Madureira vem comprar verdura na feira e compra um molhinho de cheiro por cem cruzeiros. Deviam cobrar dele era quinhentos, porque ele tem terreno e não planta nada. Tem preguiça. O indivíduo não quer trabalhar. Eu sou contra o camarada que vem do interior pra cidade grande. Que vai fazer no Rio? Ele lá tem um vizinho que corre, que dá uma coisa, dá outra. Aqui embaixo ele vai ser marginal. O pessoal da minha terra vive melhor que o daqui. A senhora chega a uma casa, a mesa é farta. O pessoal do Rio não, quase não come, vive de sanduíches, sorvetinho, etc.

**EU PARTICIPEI DAS MELHORES PARADAS DA ÉPOCA. A MELHOR FOI A DO REI ALBERTO.**

**SF** — O senhor sempre continuou ligado ao jornal?

**AMA** — Deu-se um caso interessante: em 1920 eu fui sorteado para servir no Exército. Naquele tempo tinha um sorteio. Eu consegui, num dia de domingo, reunir uns trinta e dois rapazes, em roupa de domingo, defronte a cadeia, onde hoje é o hospital, para tirar uma fotografia. Até então ele ainda hoje. Estávamos todos no grupo, quando o Americo Melo, filho do coronel Bernardino, chegou e disse: "Eu sou chefe da Junta e vou tomar o nome de todos vocês para o sorteio." Ai eu fui sorteado e fui também um empregado do jornal, coltado, o Antonio da Silva Ramos. O velho então mandou chamar um tipógrafo em Niterói pro jornal continuar saindo.

Eu servi no Aeroporto, Santos Dumont, 6ª Companhia do 3º Regimento de Infantaria. E participei das melhores paradas da época. A melhor foi a do Rei Alberto. Ele ficou no Palácio Guanabara. Eu dei guarda no aPácio, em 1922. Os oficiais gostavam muito de mim.

**SF** — Depois dessa experiência no Exército, o senhor retornou ao jornal?

**AMA** — Sim, mas antes de retornar, eu arranjei uma colocação numa companhia francesa que funcionava ali nas Docas de Santos, na Avenida Rio Branco. Naquela época o Ministro era J.J. Seabra. Quando eu consegui a colocação no almoxarifado dessa companhia, fui pra casa todo eufórico e falei pra meu pai: "Eu dei baixa hoje e já estou colocado." Ele olhou pra mim e disse: "Até você, meu filho, quer me abandonar?" Ai eu peguei e fiquei no jornal e não me arrependo disso.

**SM** — O jornal promoveu ou fez cobertura de acontecimentos importantes?

**AMA** — Sim. O concurso de Miss, ali no Cine Verde, em que a promoção foi de A Crítica, esse foi um jornal fundado por meu mano, pai do Mauro, e João Correia. Filho de um barbeiro que estudou e se formou mais tarde em advocacia. Eu fiquei como diretor desse jornal durante dez anos. Tenho tudo encadernado.

Muita gente importante colaborou na Crítica. A Gilma Machado, o João Guimarães, que era redator do Jornal do Brasil.

No aniversário do Município, quando ele fez 100 anos, fizemos uma edição especial. Houve missa solene, baile no Esporte Clube Iguaçu.

Na época tinha dois clubes carnavalescos: o Pega-e-Deixa e o Contigo eu Passo. O primeiro pertencia a colônia italiana e o segundo era português. O carnaval era bonito. Todo mundo brincava, se divertia. Hoje está tudo diferente.

**QUANDO O SOARES ESTAVA POR CIMA, O MELO ESTAVA POR BAIXO. NA POLÍTICA MESMO, TODO MUNDO ERA SOARES OU MELO.**

**SF** — O senhor lembra se algum prefeito tentou criar um projeto de se construir um teatro ou casa de espetáculos aqui?

**AMA** — Não. Infelizmente nunca tivemos isso. Tivemos aquela Arcádia, mas ela é muito pequenina. Tivemos um Centro Literário Coelho Neto, que funcionava no Colégio Paris e não viveu nem dois anos.

**MLA** — Aliás, tem um ditado antigo, do tempo do Império, que diz: "Deus nos livre da política de Iguaçu e das febres de Macacu".

**SF** — O senhor lembra da época em que Nova Iguaçu passou da situação de Câmara para a de Prefeitura? Quando foi?

**AMA** — Quem mudou essa situação foi Soares Filho, que era deputado por Vassouras. O primeiro prefeito foi Otávio Ascoli. Mas a evolução do Município se deve a construção da Presidente Dutra.

**SF** — Que administração política de Nova Iguaçu contribuiu de forma mais decisiva e positiva para o Município? Pode ser até mais de uma, não sei.

**AMA** — Bento Santos de Almeida. Esse homem nem nome de rua virou. Morreu esquecido. Foi um bom administrador, sujeito honesto, sério. Também o Ricardo Xavier da Silveira, o Arruda Negreiros. Esse então, na sua primeira gestão, foi um colosso. Ele era professor da escola de grametes da Marinha, morava no Encantado, mas era de Cachoeira Paulista.

**SF** — Nos distritos, até onde sua lembrança possa ir, o senhor lembra da criação de outros jornais?

**AMA** — Houve um, do Ernesto Cardoso, em Nilópolis. Nilópolis, na época, pertencia a Nova Iguaçu, assim como São João de Meriti, Caxias, inclusive. Os outros jornais tiveram publicação efêmera.

**MM** — Eu gostaria que o sr. falasse sobre a Festa de Santo Antônio.

**AMA** — A festa de Santo Antônio era um acontecimento. Os rapazes e as moças se preparavam para essa festa. Era muito bonita. Havia entusiasmo. Eu fui festeiro umas cinco ou seis vezes. Naquele tempo tinha o padre Alfredo, o De Santi, um italiano. O padre João veio depois. Esse foi importante. Ele reconstruiu a Catedral. Até tijolo eu vi ele carregando. Andava a pé por esses distritos. D. Adriano veio depois, já na categoria de Bispo. Esse é formidável. O que ele tem feito por isso aqui, só vendo. O Centro de Formação de Líderes é uma grande realização. Uma beleza de obra.

**JNA** — Gostaria de saber duas coisas: qual o fato mais importante de sua vida em Nova Iguaçu e o fato mais importante para o Correio da Lavoura?

**AMA** — O mais importante da minha vida foi quando encontrei essa menina aqui, D. Zezé. E o mais importante para o jornal foi a cobertura dos 100 anos do Município, quando fizemos, inclusive uma edição especial.

**SM** — Como o senhor vê esse incêndio na Fazenda São Bernardino?

**AMA** — Um crime. Aquilo é um patrimônio do Município. Já roubaram a Fazenda toda. Nova Iguaçu é uma cidade desmemoriada.

**Administradora Mello Ltda.**  
ADMINISTRAÇÃO DE BENS  
PRATA E VENDA DE IMOVEIS E TERRENS  
V. GOV. AMARAL PEIXOTO, 477 - 3.º ANDAR  
TEL. 767-0184 - NOVA IGUAÇU - RJ

De 2ª a 6ª, das 9 às 10 horas  
**LIGUE-SE NO LINHA DIRETA**  
Fique por dentro de tudo  
que acontece em N. Iguaçu

**otice semoca**  
Aparelhos auditivos  
Lentes de contato  
Tudo sobre VARILUX  
Consertos em geral  
Filmes e Revelações

RUA OTAVIO TARGUINO, 162  
N. IGUAÇU - CENTRO  
TEL. 767-8832





## FOLHAS AO VENTO...

## FRAGMENTOS DO PRIMEIRO NÚMERO (PESQUISA)

GILBERTO ALVES DOS SANTOS

### 1 - AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO

A iniciativa privada tem sido a grande responsável pelo progresso de Nova Iguaçu. O comércio e a indústria do Município iguaçuano ocupam posição de rara importância econômica, gerando empregos e contribuindo para o crescimento cada vez mais acentuado de todos os nossos distritos.

A lavoura, nesta região, teve tempos áureos. Os ciclos da cana, do café e da laranja não marcaram somente o desenvolvimento de Nova Iguaçu. A Baixada Fluminense, em geral, cresceu e pôs sua população nas áreas exploradas e a expansão demográfica, a partir daí, tornou-se inevitável. A mão-de-obra, a princípio constituída de escravos, após a Lei Áurea, foi sendo lentamente substituída por outras, vindas de outras regiões, mais ou menos distantes.

O cultivo da laranja tornou-se o grande fator de impulso na economia iguaçuana e nos levou à condição de produtores privilegiados de frutos saborosos, superiores aos similares do País, superando, em qualidade, aos da Califórnia.

A captação de capitais cresceu vertiginosamente, deu origem a fabulosas fortunas, forçou o crescimento populacional. Todos os setores da vida iguaçuana sentiram os efeitos da nova situação financeira.

A circulação do dinheiro abundante, conforme ocorre no mundo inteiro, mudou hábitos e o progresso, logicamente, despertou a atenção e o interesse de governantes e homens de negócios dos grandes centros, principalmente do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Todas as classes sociais foram atingidas e beneficiadas. O novo Eldorado era forte, estava consolidado, pronto para satisfazer ambições e assegurar negócios e negociações de qualquer tipo.

Anos a fio a laranja garantiu o nosso desenvolvimento, com o aumento cada vez mais acentuado da produção, exportada, para os mais fortes centros comerciais do mundo. O que é bom, porém, dura pouco. Veio a II Guerra Mundial e as suas consequências se fizeram sentir, a princípio timidamente. A partir de 1942, tem início a decadência dos laranjais.

Como produzir, se não havia para quem vender? Todas as tentativas foram inúteis para atenuar os efeitos da guerra. As medidas adotadas pelas autoridades municipais, estaduais e federais, no sentido de evitar um desastre financeiro na lavoura, principalmente nos Estados onde predominava a laranja como produção principal, fracassaram.

Terminado o conflito, surgiram outras alternativas e Nova Iguaçu de 1947, em diante, começa a perceber que lotear as áreas onde outrora só havia laranjais, seria um negócio altamente lucrativo.

Na década de 50, a febre dos loteamentos, contrariando todas as normas administrativas, dava início às transformações urbanas para as quais não nos encontrávamos preparados porque os problemas dele advindos como saneamento básico, calcamento, abastecimento d'água e outros, estavam muito acima da capacidade dos governos para solucioná-los.

Findou-se uma época, iniciamos outra. Muito fácil, pois a conclusão de que na melancólica mudança estão as razões pelas quais é extremamente difícil a solução, a curto prazo, da desastrosa situação em que se encontra a Baixada Fluminense.

### 2 - OBSERVAÇÕES POLÍTICAS, FATOS, ESPERANÇAS E DECEPÇÕES

O eleitorado de Nova Iguaçu nem sempre foi feliz na escolha dos seus governantes. É possível que a culpa caiba em maior parcela, aos partidos políticos, cuja cúpula con-

tuma agir mais em função dos seus interesses pessoais, pouco se interessando na apresentação de nomes capazes de cumprir um aceitável programa de governo.

Sempre foi assim, embora na história iguaçuana figurem administradores dignos de registros elogáveis.

Sebastião de Arruda Negreiros, sério, autoritário e de pouca conversa, pôde realizar um programa administrativo que lhe valeu a confiança do eleitorado. Era difícil vencê-lo, por isto, no último período, talvez em razão da idade avançada, pouco conseguiu realizar. Também, os tempos eram outros.

Ricardo Xavier da Silveira, ilustre estranho ao Município, eleito com escassa maioria de votos, deixou saldo positivo de realizações. Foi o primeiro prefeito a estabelecer um planejamento, elaborado por um técnico de nacionalidade suíça, Emílio Hugli. O plano urbanístico, infelizmente, foi tornado sem efeito por Getúlio Barbosa de Moura, em sua curta passagem pela Prefeitura Municipal.

A eleição de Ricardo Xavier da Silveira foi considerada fraudulenta por seus opositores, inconformados com a derrota e convencidos de que, Tenório Cavalcanti, já famoso como homem rápido no galitão, capaz de afastar dos seus adversários, em busca do poder e da fama, inimigos e adversários, manipulou os votos de Duque de Caxias, conforme a sua vontade e as suas tendências.

Getúlio Barbosa de Moura e Ricardo Xavier da Silveira nunca negaram apoio político ao "homem da capa preta", cuja ascensão na vida pública, segundo o próprio Tenório, foi conseguida de revólver em punho.

O Estado Novo, iniciado em 1937 e encerrado em 1945, confirmou o Dr. Ricardo Xavier da Silveira no cargo de prefeito, graças ao prestígio de Oswaldo Aranha, amigo de longos anos de Getúlio Vargas e eminência parca da ditadura.

Bento Santos de Almeida, prefeito nomeado, teve uma passagem efêmera na Prefeitura, mas fez um governo dinâmico e honesto. Seguiu o plano deixado pelo seu antecessor, não perseguiu ninguém e praticamente não conheceu oposição.

Os demais chefes do Executivo que constitui uma longa lista iniciada em 1919, administraram, com altos e baixos, melhoreres alguns razoáveis outros.

Muitas esperanças ruíram ao correr dos anos, os desastres administrativos se sucediam levando ao povo a descrença nos políticos e a desconfiança e que causaram grande abalo na opinião pública.

Lamentáveis, sob todos os pontos de vista, os acontecimentos que se seguiram à cassação dos mandatos do Sr. Ary Schiavo, eleito em pleito e se contestação dos perdedores.

A pressão, oriunda da Vila Militar, fez com que os vereadores não respeitassem nem a ausência do prefeito, que se encontrava na Alemanha a convite do governo daquele país.

Nunca, em tão pouco tempo, os iguaçuanos haviam presenciado tantas investidas de chefes do Executivo, num entre-e-sai de fazer corar um frade de pedra.

Facamos justiça a João Batista Lubanco, sucessor de Joaquim de Freitas, cuja renúncia foi causada por mais violenta crise política e administrativa em Nova Iguaçu. Ao assumir, recebeu uma Prefeitura à beira da falência, devendo quatro meses ao funcionalismo, aos fornecedores, à Previdência Social, à Rio Light, à Telcel, aos educandários, particulares e aos empreiteiros.

Pois bem, em apenas quinze meses, tempo de conclusão do mandato do renunciante, as finanças municipais foram saneadas, todos os débitos rapidamente liquidados, obras de vulto entregues à população, renovação da rede de iluminação pública, saneamento reforma de estabelecimento de ensino, construção de novas unidades escolares, tudo sem aumento de impostos e taxas.

Diante disto, pode-se perguntar: é difícil governar Nova Iguaçu?

Pena que o Distrito Industrial de Quelmadões, outra iniciativa de mérito de João Batista Lubanco, tenha sido relegado a plano secundário pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado (CODIN).

Mas após a posse de Moreira Franco, devemos fiar atenções, não só para esse problema, mas também para outros que reclamam solução urgente e inadiável.

Que o novo governador seja um realizador de esperanças e não mais um criador de revoltas e desilusões.

Silvino de Azeredo, radicado na velha Maxambomba desde 1906, fundou o **CORREIO DA LAVOURA**, semanário independente instituído em sociedade anônima a 22 de março de 1917, instalando-se sua redação e oficinas na Praça Ministro Seabra, hoje Praça da Liberdade. Circulando as quintas-feiras, o primeiro número, no formato 0,47 x 0,32, saiu com quatro páginas, em continuação ao jornal "O Iguaçu".

Objetivos do jornal: "... concorrer, à medida de suas forças e cheio de boa vontade, para o progresso intelectual, moral e material deste Município, de cujo alto interesse se tornará valente defensor". E mais: "Em suas colunas será consagrado o maior culto a honra, à verdade e à justiça, manifestando-se com critério sobre todos os assuntos de interesse público. Será um jornal sério, próprio para o interior, adequado aos pequenos povoados que vivem em família; dedicado mais ao nobre e honrado lavrador — ente feliz e independente — qual a divisa deste jornal".

Aparecem no jornal colaborações especiais assinadas pelos Drs. Marques Canário e Dias Martins, Alfredo Jardim e S. Barbosa.

Anúncios de médicos (Marques Canário, Belo Amorim e Sales Teixeira), de advogado (Manoel Reis), de tabelião (França Soares) e de dentista (Colatino de Rezende). Anúncios ainda de estabelecimentos comerciais, industriais e de ensino, como o Curso Barbosa, dirigido pelo professor Serafim Barbosa. Anotam-se: Cooperativa Bonfim de Oliveira & Filhos; Estrela de Ouro, de Antonio Pereira Dias; Instalações Elétricas, de Moacir Nogueira; Farmácias Santo Antonio e Fluminense, respectivamente dos farmacêuticos José Lopes de Castro e Sebastião Herculan de Mattos; Grande Armazém de Anuá, de Francisco Gentil Baroni; Acougue Modelo, sito em frente ao Cinema Modelo; Serraria, de Luiz Ribeiro de Lima; Café Recreio, de Falcão e Irmãos; Padaria e Confeitaria Santo Antonio, de Delim Lourenço e Irmãos; Companhia de Materiais de Construção, de Ludolf & Ludolf; e Serralheria Maxambomba, de Alfredo Gomes Lavinas (Alique).

Edital assinado pelo Juiz de Direito, Dr. José Augusto de Godoy e Vasconcelos, fazendo saber que, em petição João Leopoldo Modesto Leal (conde Modesto Leal), pedia o registro de suas propriedades, adquiridas a Ana Carolina de Saldanha da Gama, Condessa de Aljezur, imóveis componentes do antigo Morgado de Marapicó e terras anexas, figurando nas escrituras com as denominações de Tinguá, Pecos, Curral Novo, Quelmadões e Rio Douro.

Notícias principais: nascimento da menina Avelina, caçula do casal Silvino de Azeredo-Avelina Martins de Azeredo. Anunciamos, nesta cidade, do jornal "A Defesa", do jornalista Esdras de Moura Magalhães, criação, pela Prefeitura, do Curso de Aulas Noturnas, para adultos e crianças; sob a direção de Silvino de Azeredo Filho. Grandiosa festa na Igreja de Santo Antonio, promovida por um grupo de senhoritas da sociedade local. Bênção da imagem do patriarca São José parafinando a solenidade o Juiz de Direito da Comarca, Dr. José Augusto de Godoy e Vasconcelos, juntamente com os Srs. José Esteves Pena Firme, Cel. José Lopes de Castro, José Baptista, José Soares e José Patrio. Santa missa celebrada pelo vigário da Paróquia, acolhido pelo Juiz de Direito da Comarca, Orador sacro, Pe. Jaime Gonçalves Ferreira, Profissão e leilão de prendas. Festa encantadora que reuniu a família católica iguaçuana.

## CORREIO DA LAVOURA



Foto da primeira pagina da edição de 16 de agosto de 1917

## CIRCO PAN AMERICAN

"Shows" infantis em Clubes, Residências e Escolas. Temos as mais divertidas atrações para a Garotada: Bandinha de Música - Mágicos - Palhaços - Super crois - Moranguinho - Chapeuzinho Vermelho - dança de Neve - Emília - Visconde - Cuckoo - Alice key - Minnie - Pateta - Pato Donald - Coelhozinho - Snoopy - Olivia & Popeye - Fantôza Cor Rosa - Pica Pau - Tigre - Cachorrinho - Floto - Zé méia - Lobo - Pata Margarida e lindo PAPAÍ NOEL.

Fazemos também Decoração de Fino Gosto.  
TEL. 767-9121 - JOAO BARBOSA

## Há precisamente meio século...

REGISTRAVA EM SUAS COLUNAS O CL.

Em pequeno editorial, na primeira pagina da edição de 23 de março de 1937, intitulado 20 ANOS, o CL destaca:

"O CORREIO DA LAVOURA, com o presente número, comemora seu vigésimo ano de fundação.

Estimulado, com o valioso apoio do generoso público de nossa terra, por cuja felicidade vimos nos batendo de nossa terra, por cuja felicidade vimos nos batendo no jornalismo iguaçuano, vibrando na fé do ideal sonhado de uma Iguaçu grande e rica, esta folha perseverou na rota que se traçou e de que como a temos seguido melhor dita a consciência dos nossos leitores, para quem, neste hora jubílica que vivemos, endereçamos nossos melhores agradecimentos pelo apoio moral e material que jamais nos faltou."



## Móveis e artigos para escritório CURITIBA LTDA.

Material completo para escritório - Robinas - Fitas para máquinas - Móveis em geral - Carteiras escolares - Máquinas de escrever e calcular

AVENIDA CARLOS MARQUES ROLO, 125 A 131  
AVENIDA CORONEL FRANCISCO SOARES, 71-A  
TELEFONE 707-2257 - NOVA IGUAÇU-RJ

## Pequena homenagem de um de seus muitos leitores e admiradores

ALEXANDRE GOUVINHAS CABRAL

São setenta anos publicando, educando e informando, levando notícias de última mão.

Pondo a verdade nas suas, nos lares e na consciência de toda população.

Não temendo a crítica e com coragem e malícia acabando com toda ilusão.

Dos leitores fica a esperança, de que o bom trabalho continue, e que o CL complete mais setenta anos de tradição.



## Contabilidade Nelson Bornier Ltda.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS - ASSISTÊNCIA FISCAL E COMERCIAL - BALANÇOS ETC.

Endereço: Rua Prof. Venício Corrêa Torres n.º 230  
andar - Tel. 767-174, 767-7821  
(SEDE PRÓPRIA)

SABADO, 21 E DOMINGO, 22-03-1987  
ACINI - Empresários iguaçuanos apoiam  
Namar Serpa Fernandes

... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...

... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...

... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...

... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...

... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...

... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...

... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...  
... a favor do desenvolvimento econômico e social da região...









## "CL" FILATELICO

ARTHUR BARROCO

ANO XXXVII — Nova Iguaçu, 21/3/1987 — N.º 1890  
NESTE MUNDO ESTRANHO DA FILATELIA (XVIII)

Mais ou menos por essa altura levou-o um belo dia a solicitar a admissão na **Philatelic Society** de Londres para ficar a saber que só podiam ser sócios os indivíduos que já houvessem atingido a maioridade. O seu desassombamento perante este detalhe foi amargo; isso decidiu-o a formar uma sociedade de jovens filatelistas sem barreiras de idade, sendo o entusiasmo o único requisito exigido aos candidatos. Assim apareceu a **Junir Philatelic Society**.

Os primeiros associados eram filatelistas tão entusiasmados como Melville, e sob a sua gerência conjunta a nova sociedade prosperou tornando-se na maior do seu género em todo o Império Britânico. Como seu criador, Melville foi eleito presidente, lugar que conservou durante mais de quarenta anos até morrer em 1940. Jamais o seu entusiasmo pela associação esmoreceu e encontrava-se invariavelmente presente nas suas reuniões, conversando com os sócios, dando conselhos aos principiantes ou ajudando a resolver um problema intrincado que embaraçava um filatelista veterano porque não deve pensar-se que a palavra "junior", que integrava a razão social, limitava a sua massa associativa aos principiantes ou aos muito jovens.

Quatro anos depois da fundação da **Junior Philatelic Society** publicou-se o primeiro manual de iniciação filatélica de Melville. Intitulava-se **The A.B.C. of Stamp Collecting**, trabalho bem recebido pela comunidade, tanto assim que se publicaram imediatamente edições americanas, espanholas e francesas, e dezenove a nos depois apareceu uma nova edição revista na Inglaterra. **The A.B.C. of Stamp Collecting** foi o brochamento precursor de um vasto número de livros e brochuras que jorraram da pena prolífica de Melville e não há dúvida que durante a sua vida escreveu mais sobre selos do que qualquer outra pessoa até então.

(Continua.)

OBRA CONSULTADA — "Life Of Fred J. Melville".

● **RECEBEMOS & AGRADECEMOS:** — Edição n.º 11 da "Revista Febrat", órgão oficial da Federação Brasileira de Filatelia (caixa postal, 2005 — CEP 20.001 — Rio de Janeiro-RJ), presidida pelo emérito filatelista General Euclides Fontes; N.º 3 de "HOBBIES NEWS", órgão oficial da Federação Filatélica e Numismática de Santa Catarina, tendo como seu "timoneiro" o nosso particular amigo Renato Mau-ro Scharamm; "Postales de Bolivia" (N.º 63 — Dezembro de 1986), órgão oficial da Federação Filatélica Boliviana. Renovamos os nossos agradecimentos.

● Sobre correspondência: É preciso que se tome providências contra o descaço, o abandono em que se encontra o serviço da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Uma carta levar dez dias de Niterói para Nova Iguaçu, é o "fim da picada"... O "nosso" Correio parece que perdeu aquela eficiência e pontualidade que mereceram, há bem pouco tempo, tantos elogios.

● **PENSAMENTO DA SEMANA:** — Se os últimos serão os primeiros, não vale a pena correr...

NOSSO ENDEREÇO: — Caixa Postal, 77.170 — CEP 25.001 Nova Iguaçu-RJ

## Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Senhores Sócios, no gozo de seus direitos sociais, CONVOCADOS para participar da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que será realizada em sua Sede Social, na Avenida Governador Amaral Peixoto, n.º 236 — 1.º andar, nesta cidade, no dia 27 de março de 1987 (sexta-feira), em Assembleia Permanente no horário compreendido entre às 16:00 e 20:00 horas, para a forma dos Estatutos, Art. 18 — Letra "A", deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- A. Eleição do Conselho Deliberativo
- B. Eleição do Conselho Fiscal
- C. Assuntos Gerais

RENATO LIBARDONI  
Presidente

## Lintron Serviços Eletrônicos Ltda.

ASSISTENCIA TÉCNICA AUTORIZADA  
SEMP — TOSHIBA

Especializada em: TV, Som, Vídeo K-7, Calculadoras Eletrônicas, Vídeo Games, Toshiba, Sharp, Sanyo, Mitsubishi, National, Philco, Philips, Telefunken.

PEÇAS ORIGINAIS

Projetos, Instalação e Manutenção de Antenas coletivas

ESTR. PLÍNIO CASADO, 912 — LOJA — TEL. 768-2927  
CALIFORNIA — N. IGUAÇU — EST. DO RIO

**CSA**  
empresa santo antônio de mineração lida

## JERRI - Administração e Contabilidade

Contabilidade — Assessoria Fiscal e Financeira —  
Legalização de firmas - Imposto de Renda - Seguros  
— Administração de empresas —

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 151 — S/305  
NOVA IGUAÇU-RJ — TELEFONE 768-3730

## Funerária São Salvador Ltda.

— MATRIZ —

RUA DOM WALMOR, 17.º — NOVA IGUAÇU-RJ  
TELS.: 767-0529 E 767-0124

CONVENIOS: INPS, IPASE, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Casas da Banha, Petrobrás, Ministério dos Transportes, Compactor, Pedreira Vigné S.A., Ministério do Exército, Concessionária dos serviços funerários dos cemitérios públicos de Nova Iguaçu

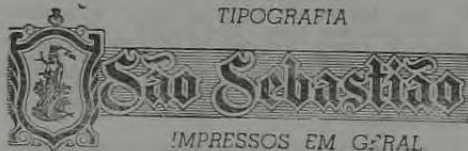
## Fábrica de Bebidas Drama Ltda.

REPRESENTANTES DO CRUSH E GRAPETE

Av. Abílio Augusto Távora, 292/302

Tels.: 767-7209 e 767-6648

Nova Iguaçu - Estado do Rio de Janeiro



IMPRESSOS EM GERAL

Cartões — Convites — Faturas — Duplicatas —  
Talões de Notas Fiscais — Impressos em Geral  
AGORA COM SERVIÇOS EM OFF-SET  
Rua Bernardino de Mello, 2175 - Centro - N. Iguaçu  
Telefone 767-7237

Leia e assine o  
CORREIO DA LAVOURA

## CONSTRULAR de Iguaçu Materiais de Construção Ltda.

PISOS — AZULEJOS — LOUÇAS SANITARIAS E FERRAGENS  
EUCATEX E DURATEX — CANALETES — CHAPAS — CALHAS  
CAIXA D'ÁGUA — ETERNIT E BRASLIT — CIMENTO  
MADEIRAS E FERRO

Av. Gov. Roberto Silveira, 1500 - Tel.: 767-2755

Nova Iguaçu - Estado do Rio de Janeiro

## PEDRA BRITADA E DERIVADOS

ESCRITÓRIO CENTRAL E EXTRAÇÃO:  
AV. ABÍLIO AUGUSTO TÁVORA, 3.793

PABX - 767-6116

**FAROL DAS TINTAS**  
VENDE SEMPRE POR MENOS  
TINTAS, ÓLEOS E PINCEIS  
ALVAIADES, GESSOS, COLAS E  
VERNIZES  
TUDO PARA PINTURA  
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 53/55 — NOVA IGUAÇU  
TELEFONES: 767-8384 e 767-8388

## Parque dos Brinquedos

(PRAÇA DA LIBerdade 84)

## Lojas Parque

(PRAÇA DA LIBerdade, 38)

BINQUEDOS NACIONAIS E  
ESTRANGEIROS — PAPELARIA—  
ARTIGOS PARA PRESENTES

FONES: 767-7272 e 767-7849

**Célio Pinto Pereira**  
despachante oficial  
Rua Dr. Athayde Pimenta de Moraes, 682 - Nova Iguaçu - RJ  
TELEFONE: 767-0425

LICENÇA DE CONSTRUÇÃO, LEGALIZAÇÕES  
JUNTO A PREFEITURA E CARTÓRIOS  
DOCUMENTOS PARA ESCRITURAS

## MARIA JOSE AMARANTE

ADVOGADA

De 2ª a 5ª-terça, no horário das 14 às 17 horas

Av. Gov. Amaral Peixoto, 409

Resid.: Tel. 767-7558

Sala 306 — Nova Iguaçu-RJ

Escrit.: Tel. 767-7252

## HELIO CORREDEIRA, SEBASTIÃO CORREDEIRA e ROBERTO CORREDEIRA

(ADVOGADOS)

Causas Cíveis, Criminaís e Trabalhistas

Administração de Imóveis

Rua Onix, 53 — Loja — Tel.: 796-2781 — Mesquita

rio Informa

para ser...  
de Nova...  
plata...  
à do...  
Club...  
Adri...  
xandre...  
estran...  
segundo...  
de sabad...  
aquí. Ser...  
funda...  
Compa...

para ser...  
de Nova...  
plata...  
à do...  
Club...  
Adri...  
xandre...  
estran...  
segundo...  
de sabad...  
aquí. Ser...  
funda...  
Compa...

MARCO DINAMICO  
Dois milhões indicados no telejornal esta semana...  
O primeiro dia que se foi tirado em contar a bil...  
deu a notícia na revista do Cabo Frio com a mulhe...  
e a revista. O outro me disse que enganei, que não fui...  
muito bom. Resumindo, eu não sabia que os dois também...  
eram um e o mesmo. Esse verso que termina, A...  
hábica que creia não se passou com a mulher de nenhum...  
do dia, de um outro. O que quer dizer, na verdade...  
acorde com três colônias. É demais para meu coles...  
mas que ninguém ainda com essa reclamação. Uma...  
vassourinha!

MORTEIRA  
Prestes tem adivinha aquela foto do Moreira Franco...  
que voltou em três semanas em um jornal local é an...  
logo e dire de um 15 por mais ou menos. Naquela época...  
Moreira saiu um sábado mesmo cado na festa tipo pr...  
cunho. Era armado hoje ele com o cabelo mais curto e...  
mas mais curado. A foto, rigorosamente, é sempre a...  
mesma.

FELICIAÇÃO SAMBA & MILITARES  
Quarta-feira (13 botinas em diálio) e nova progr...  
matéria SAMBA & MILITARES uma promoção do co...  
lônia e de Eriberto Brandão, reunindo um time de pa...  
patores sambistas, pianistas e milítas belíssimas e se...  
conosco. A Milícia será servida em tempo de BUFFET...  
e todos poderão se servir à vontade. Marcelo Martins en...  
trega sua agenda por toda a tarde. A festa é hoje e será...  
uma festa de que será feita todos os sábados, um dia...  
na que a programação da cidade é tarde tipo pr...  
sua agenda para o extraordinário. Vamos movimentar pol...  
na que gostam de sair e degustar uma boa feijoadá, tal...  
pachas e muito chopp.

FUGIDA  
Foi muito engraçada a cena durante a entrega de di...  
plomas em uma festa à Deputada Tereza Vargas. Vovô an...  
tem que ela é MOVIDA e vodka, pois não? Ela adora tal...  
bebida. Durante a cerimônia de entrega dos tais títulos...  
a cerimônia de diplomação distribuído uma garrafa de vodka...  
de estraladamente colocada em baldo da mesa protocol...  
e depois a deputada estava sentada. Acordou que uma feireira...  
quilo baldo, estralando com seus delirados pensamentos der...  
sua festa de parafusada e a deputada a ver o avião...  
regratado de raiva.

LIMA  
De lá de shiri, no Tamar Bay Club, Lima Silveira...  
rá se apresentar para uma plateia abastada dos lados...  
de Lapa. O espetáculo será realizado em um salão...  
reaberto. Lá, está fazendo temporada em função de...  
para sua família, para por Nova Iguaçu e para para...  
de a representação musical. Vê-la com o seu grupo...  
cria de seu grupo que chegou lá com uma...  
grupo. Lima está bastante e com uma voz sempre...  
de lá de shiri, no Tamar Bay Club, Lima Silveira...  
rá se apresentar para uma plateia abastada dos lados...  
de Lapa. O espetáculo será realizado em um salão...  
reaberto. Lá, está fazendo temporada em função de...  
para sua família, para por Nova Iguaçu e para para...  
de a representação musical. Vê-la com o seu grupo...  
cria de seu grupo que chegou lá com uma...  
grupo. Lima está bastante e com uma voz sempre...  
de lá de shiri, no Tamar Bay Club, Lima Silveira...  
rá se apresentar para uma plateia abastada dos lados...  
de Lapa. O espetáculo será realizado em um salão...  
reaberto. Lá, está fazendo temporada em função de...  
para sua família, para por Nova Iguaçu e para para...  
de a representação musical. Vê-la com o seu grupo...  
cria de seu grupo que chegou lá com uma...  
grupo. Lima está bastante e com uma voz sempre...

ALUGAM-SE AUTOMÓVEIS  
Tratar pela telefone  
767-3915









ADEMAR MOSCOSO

## Nova Iguaçu também no Motocross

Nova Iguaçu, no esporte, tem nomes que se destacam nas piscinas, quadras, pistas, campos etc. No entanto, por falta de interesse desses mesmos destaques em se apresentarem, os seus filios ficam sem a necessária divulgação, perdendo nossa imprensa a oportunidade de registrar grandes performances. Como exemplo, vou citar a garota Thabata, que conquistou o título de campeã brasileira de nataçao, em Vitória-ES, batendo o recorde dos 100 metros nado borboleta. Thabata é nadadora do Iguaçu BC. O seu feito só ficou sabendo cerca de dois meses depois, assim mesmo em retalhos que tivemos de ir juntando para formar a notícia. Outro exemplo é a jovem Mara, filha do ex-colega de Justiça, Casemiro (2º Ofício), destaque nos IV Jogos de Inverno de Teresópolis, no ano passado, sagrou-se campeã, juntamente com a sempre jovem Juliana e a jovem senhora esposa do Lavandeira, todas do Nova Iguaçu CC. No motocross, também, Nova Iguaçu está muito bem representado pelo jovem Marcos Vinícius Berghl Pereira, iguaçuano e que é tratado carinhosamente por Quinho, filho do distinto e simpático casal Eddy Leila—Wislaine Duarte Pereira (o Maninho). Quinho, graças à sua dedicação, força de vontade e amor ao esporte, em especial à modalidade que abraçou, já participou de competições realizadas em Belo Horizonte, Adrianópolis, Araruama e Cabo Frio, desta vez no Hollywood Motocross de Praia, de três etapas, em todas elas conquistando excelentes resultados.

70 ANOS

Neste domingo, o nosso querido **CORREIO DA LAVOURA**, completa 70 anos de um jornalismo que nasceu através da pena de Silvino de Azeredo — seu fundador —, e prosseguiu com os filhos Avelino e Luiz de Azeredo, e que agora está tendo continuidade sob a direção do neto Robinson Belem de Azeredo, fiel aos princípios do jornalismo sadio, imparcial e voltado, amplamente, para os interesses da nossa mais querida Nova Iguaçu. Como parte ativa da família que reúne o CL esta e desejo ao **CORREIO DA LAVOURA** um feliz aniversário.

NIVER DE TEREZA

Nesta terça-feira, dia 24, quem aniversaria é a minha amiga, esposa e companheira afetuosa, Tereza. Nesta data, que nos traz tão boas recordações, desde os tempos do Largo do Machado, revivemos momentos que deixaram marcas indeléveis e que o tempo não consegue, em nenhuma hipótese, apagar. Para registrar o evento, com muito prazer, fiz a trova que se segue:

"As flores que, com calor,  
oferece a você, minha vida,  
refletem todo o amor  
que eu lhe tenho, querida."

Encerro com meus agradecimentos aos jovens trio (companheiro do CL) e Etevaldo Brandão (companheiro de SEMTURES), o convite para a abertura da temporada do show — Feijoada, Samba e Mulatas — neste sábado, a partir das 13 horas, no salão do 2º andar da Nova Minuano. Dentro da promoção tem feijoada completa a vontade, show e a'egria numa tarde repleta de atrações e muito samba.



### SOLISTER

Comércio e Indústria Ltda.

SABOES E VELAS

RUA GUADAJARA, 5018 — TELEFONES 767-0802 E 768-6607 — SANTA EUGÊNIA — NOVA IGUAÇU

## rodas de magnésio



polimentos, soldas, desempenho abertura de rodas e parafusos serviços para o mesmo dia sob nova administração.

SILCAR POLIMENTOS

Rua... 217-3844

# REFRIGERANTES NOVA IGUAÇU S.A.

Rodovia Presidente Dutra, km 184,8 - Nova Iguaçu - RJ. Rua Armando Sales, 5 - Comendador Soares - PBX 767.5116.

O seu Fabricante de Coca-Cola, Fanta e Tai.



# CORREIO DA LAVOURA

NOVA IGUAÇU (RJ) — ANO LXX — SABADO, 21 E DOMINGO, 22 03 1987 — N.º 3.642

## MESQUITA REAGE DEPOIS DE PERDER PÊNALTÍ

No último domingo, em partida disputada no Estádio Nielsen Louzada, válida pelo Campeonato Estadual de Futebol (Taça Guanabara), o Mesquita empatou com o Campo Grande de 2 a 2, depois de estar perdendo de 2 a 0.

Por incrível que possa parecer, o time do Mesquita despertou e cresceu de produção depois que o

jogador Gilson — que voltou ao time — perdeu um pênalti, batendo fraco, proporcionando a defesa do goleiro do Campo Grande. O Mesquita então se tomou de bríos e empatou a partida em dois minutos, por intermédio de Luiz Roberto e Manicera. Embora tenha conseguido empatar o jogo, o Mesquita jogou muito mal, não repetindo as boas

apresentações verificadas nos jogos com o Cabofriense, quando empatou, sem abertura de contagem, e quando perdeu por 1 a 0 para o Bangu, em Moça Bonita.

Quarta-feira última, em mais um jogo atrasado, o Mesquita jogou com o Vasco da Gama, em São Januário, quando registrou-se o placar de Vasco 4 x 1 Mesquita.

## Volantes joga com o Tupy em Paracambi

A representação do Volantes, cujo supervisor de futebol é o desportista Wilson Martins (o popular Dudu), vai jogar neste domingo em Paracambi com o Tupy, no Estádio Nair Ramalho, dando sequência aos preparativos para

a temporada oficial do futebol profissional, do qual espera, vencendo no «tapeão», participar mais uma vez do certame da Segunda Divisão.

Para este jogo amistoso, o azul e branco de Juscelino vai estreiar seu novo

técnico, já que Ismael de Freitas estreou domingo passado, em Itaguaí, dirigindo a equipe do Miguel Couto. Até o momento em que fechávamos esta edição ainda não havia sido divulgado o nome do novo técnico do Volantes.

## HORIZONTE PEDE SOLUÇÃO PARA O CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

Em ofício encaminhado ao Delegado Interventor da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, desportista Mário Marques, o Sr. Manoel Gonçalves Viana, presidente do AC Horizonte, pede solução para o Campeonato Iguaçuano de Futebol da Segunda Divisão (edição 86), que ain-

da não foi definido.

No mesmo documento, o azul e branco da Vila Anita pede esclarecimento op esta que se apresentou no dia 27 de dezembro passado — mandado de garantia —, baseado no Art. 148 do CBDF, combinado com os

Artigos 151, 155 e 157, alegando irregularidades na competição. As irregularidades citadas referem-se ao diretor da Segunda Divisão da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, Waldir Luiz Gomes, que computou oito pontos para o Canarinho, na Chave

ELMAR TRANSPORTES E TURISMO LIMITADA  
VALGAS TURISMO E TRANSPORTES LTDA.



EXCURSÕES \* TURISMO \* TRANSPORTES INDUSTRIAIS  
Rua Bahia, 135 — Km 19 — Rodovia Presidente Dutra — Passe  
Telefones: PBX — 767-2576 e 767-2577  
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## ATACADO E VAREJO

FORNECIMENTO A DROGARIAS, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS ETC.



DIMARCO - DISTRIBUIDORA MARCONDES LTDA.

PRODUTOS JOHNSON & JOHNSON

MATRIZ

Rua 13 de Maio, 50/56  
Tel.: 767-2079

FILIAL

Rua Luiz Sobral, 613  
Tel.: 767-4605

## MARKÃO - Cosméticos Ltda.

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 1.790 — Tel. 767-9487  
Centro — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro

BASILIO GARANTIU A VIRADA DO UNIAO DA PALHADA

Jogando domingo passado no campo do Pimpelina, a União da Palhada derrotou a forte equipe do São João, de Campos, pela contagem de 2 a 1, gols assinados por Rato e Bagre. O gol único do São João foi marcado por Pimenta, cobrando penalidade máxima. A equipe campista veio reforçada por três jogadores profissionais;

Fumaca do Americano, Cadinho e Branco, do Goytacás. O time de Campos, no entanto, apesar de vir reforçado, esbarrou na notável atuação do goleiro Basilio, que defendeu tudo. Basilio, merecidamente, foi várias vezes aplaudido pela imensa torcida que compareceu ao campo do Pimpelina para assistir ao espetáculo. A outra atração do jogo ficou por conta de Mirandinha, que entrou no segundo tempo e esbanjou categoria na cobrança de duas faltas que explodiram no travessão, levando ao delírio os torcedores.

Depois do jogo foi oferecido um grandeurraco e muita cerveja para o time visitante.

## Conta-gotas

Jogando em sua praça de esportes domingo passado, o Heliópolis cedeu o empate ao Pinheiro por 1 gol. Neste domingo, no mesmo local, o azul e branco vai receber a visita do Vasquinho, campeão meritíssimo de 86 na Primeira Divisão. ● O amistoso Morro Agudo x Ouro Fino, marcado para o último domingo, em Comendador Soares, não foi disputado em virtude do mau tempo. ● Aconteceu o mesmo com a partida Ferroviário x Queimados, marcada para o Estádio Alberto Francisco Alves. ● No último sábado, jogaram no Louzado as equipes do Mesquita e do Israelense. No encontro de escolinhas, o marador ficou em branco; na categoria infanto-juvenil, o Mesquita venceu pela contagem de 1 a 0 e, finalmente, na partida de fundo, categoria juvenil, o alvinegro mesquense goleou o seu adversário por 5 a 1. Israel, presidente do alvinegro ausiense, justificou a vitória dizendo que o seu time "pregou". ● Revelaram ao CG que o interventor da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, Mário Marques, em virtude do Tribunal de Justiça Desportiva ter anulad as eleições realizadas em dezembro, vai marcar novas eleições. ● Diários que defendeu o Aliados na temporada de 86, assinou contrato com o Cere, de Goiás. O atleta, no entanto, não pôde estreiar porque o técnico do Aliados, Manoel Robalinho — sob a alegação que o jogador tem uma dívida com ele (ela não é credora) correspondente ao pagamento de tratamento dentário — se negou a autorizar a transferência. O que é isto, Manoel? Afinal de contas não somos senhores que vendi um cara superior de astral elevadíssimo. Vamos lá, solte o rapaz para que ele possa acertar sua situação no novo clube. ●

## Moreira não cumpre promessa e paralisa obras de CIEPs

As atividades de manutenção das obras que tiveram início em outubro de 1986, com a inauguração do CIEP 100, em Nova Iguaçu, estão paradas há meses. O governador Moreira Franco, em visita ao município de Nova Iguaçu, prometeu a construção de 100 CIEPs em todo o Estado. No entanto, a obra de manutenção do CIEP 100, em Nova Iguaçu, está parada há meses. O governador Moreira Franco, em visita ao município de Nova Iguaçu, prometeu a construção de 100 CIEPs em todo o Estado. No entanto, a obra de manutenção do CIEP 100, em Nova Iguaçu, está parada há meses.

## Instituto Médico Legal de N. Iguaçu funciona de forma precária

Desde há mais de um ano, o Instituto Médico Legal de Nova Iguaçu funciona de forma precária. O Instituto Médico Legal de Nova Iguaçu funciona de forma precária. O Instituto Médico Legal de Nova Iguaçu funciona de forma precária. O Instituto Médico Legal de Nova Iguaçu funciona de forma precária.

ENTIDADES PROMOVEM TERCEIRO ENCONTRO DE MULHERES